



# RECON 43

## Dois cascos para muitos peixes

Feito para pescarias oceânicas, o catamarã Recon 43 é rápido, bem construído e navega firme mesmo em mar picado



**Velocidade máxima**  
33,8 nós (a 3 550 rpm)

**Velocidade de cruzeiro**  
28 nós (a 3 000 rpm)

**Aceleração**  
7,5 s (até 20 nós)

**Autonomia**  
321 milhas (a 3 000 rpm)

**Potência**  
844 hp (nos hélices)



## EVOLUÇÃO DA ESPÉCIE

O Recon 43 manteve a estabilidade e o espaço generoso do antigo Mares Cat 40, mas ficou muito mais leve e veloz



## BROCKER NÁUTICA YACHTS®

**C**atamarãs, quando bem projetados, navegam melhor e mais rápido do que lanchas monocascos do mesmo porte. O Recon 43, feito no Rio de Janeiro pelo estaleiro de mesmo nome, confirma a regra. Derivado do Mares Cat 40, tem ainda a vantagem de manter os pontos positivos do antigo catamarã de 40 pés, como a grande estabilidade e o amplo espaço na popa e no salão, mas sem herdar o principal problema do barco que lhe serviu de inspiração: a pouca altura da parte central do casco. Esta característica do Mares Cat 40 limitava bastante a velocidade em mares agitados, porque as ondas atingiam com facilidade esta parte do barco. Para corrigir essa inconveniência, os projetistas da Recon 43 aumentaram o comprimento do casco em três pés, trocaram o flybridge por uma torre de pesca, optaram por uma laminação mais leve e colocaram lâminas (hidrofólios) no fundo do casco.

O resultado foi muito bom. As mudanças deixaram a Recon 43 duas toneladas mais leve e cerca de 10% mais rápida do que a Mares Cat 40, na comparação com motores da mesma potência. O maior comprimento do novo barco (quase um metro a mais em relação ao modelo antigo) abriu ainda espaço para um amplo salão de 14 m<sup>2</sup>, comparável ao de uma lancha monocasco de 53 pés! Em relação à Mares Cat 40, a Recon 43 oferece acomodações equivalente para pernites (tem duas boas suítes, com camas para cinco pessoas) e só perde na ausência do flybridge, este, no entanto, substituído por uma torre de pesca.


**BROCKER NÁUTICA  
YACHTS®**

A área de pesca na popa tem quase 10 metros quadrados. É 50% maior que a de monocascos do mesmo porte!

Giovanni Nejar


**POPA  
COMPLETA**

Além do espaço reservado para a cadeira de pesca, a popa acomoda um móvel de pesca completo, com pia, duas caixas grandes para gelo (ou, opcionalmente, dois freezers) e outras duas para peixes

**Como ela é**

Por fora, o que mais chama a atenção na Recon 43 é o imenso cockpit na popa, com 9,50 m<sup>2</sup> de área. São 50% mais do que se costuma encontrar na popa de monocascos do mesmo porte e suficientes para abrigar um móvel de pesca com pia, duas caixas grandes para gelo (ou, opcionalmente, dois freezers) e duas caixas para peixes, com volume total de 700 litros. O salão, enorme, é protegido pelo teto rígido da torre de pesca e por capas plásticas laterais (também opcionais), o que significa que pode ser climatizado. Nele ficam o comando principal (há outro na torre de pesca e ainda opção para um terceiro, na popa), dois sofás em L (com seis lugares, no total), uma mesa de refeições para quatro pessoas (ou só duas, como no barco testado) e uma cozinha de bom tamanho, que pode vir com geladeira de 80 litros, fogão de duas bocas e forno de micro-ondas.

**Onde e como testamos**

A Recon 43 foi testada dentro e fora da Baía de Guanabara, em dia com ondas de mais de um metro de altura, mas sem vento. A bordo, havia três pessoas, 500 litros de diesel e 400 de água. Estava equipada com dois motores Volvo D6/435, de 435 hp cada, acoplados a reversores ZF80, com relação de transmissão de 1,96:1 e hélices americanos Michigan de níbral, com 4 pás, de 23" x 24", com cup 5.

O acabamento é bem simples, como seria de se esperar nas lanchas de pesca que valorizavam, acima de tudo, a praticidade para os pescadores. Fiel a essa proposta, o salão da Recon 43 é todo de fibra aparente, a fim de facilitar a limpeza — e não é exagero dizer que dá para lavá-lo até com uma mangueira. As suítes ficam na proa, sendo a de bombordo com uma cama de casal, um armário com cabideiro e pequenos nichos para roupas e pertences pessoais. Na cabine a boreste há três camas de solteiro (uma a mais do que é hábito em barcos desse porte) e também bom espaço para guardar roupas e objetos pessoais. Os banheiros, idênticos nos dois camarotes, são muito bons, com dois metros de altura e boxes fechados para banho. Não há, porém, camarote para marinheiro. Um ar-condicionado de 16 000 BTU e dois de 5 000 BTU cada dão conta de refrigerar o salão e os camarotes. Estes equipamentos, assim como o gerador, com capacidade entre 6 e 9 kW, são, no entanto, opcionais. Um fato que chama a atenção nesta lancha, para alegria dos mecânicos, é o imenso compartimento dos motores, beneficiado pelo aumento no comprimento do barco e pela redução no volume dos propulsores modernos. Quanta diferença para a antiga Mares Cat 40, onde só pessoas bem magras e baixas conseguiam se movimentar nas praças de máquinas...



**Quem faz** O estaleiro Recon existe desde 2000 e ocupa as instalações do antigo Mares, no Rio de Janeiro. É especializado também em reformas — o nome Recon é uma junção de "reforma" e "construção". Além da 43, constrói também o catamarã Recon 26 e a lancha monocasco Recon 41 — todos para pescarias. Para saber mais, acesse [www.reconboats.com.br](http://www.reconboats.com.br) ou ligue 21/2584-1213.



## BROCKER NÁUTICA YACHTS®



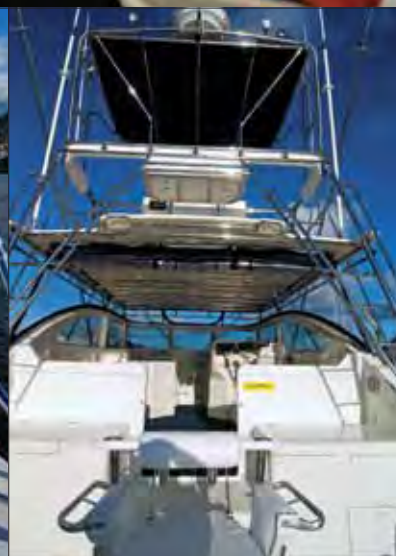
### PARA FICAR À VONTADE

O salão é enorme e protegido pelo teto rígido da torre de pesca e por capas plásticas laterais (opcionais), o que significa que pode ser climatizado. Os camarotes ficam na proa e acomodam cinco pessoas



### TRIPLO COMANDO

No posto de comando dentro do salão, o piloto tem boa visibilidade em toda a volta, graças à ausência do flybridge. Ainda há outro comando na torre de pesca e opção até para um terceiro, na popa





# BROCKER NÁUTICA YACHTS®



## TUDO BRANCO

O interior é todo em fibra aparente, para facilitar a limpeza. Os banheiros, idênticos nos dois camarotes, são bons, com dois metros de altura. Já a cadeira de pesca é opcional



## DICA DE QUEM TESTOU

*“Para melhorar o conforto nos passeios e nas pescarias, vale a pena encomendar dois freezers no lugar das caixas de gelo na praça de popa”*

O acabamento é simples. Mas o salão tem 14 m<sup>2</sup>, comparável ao de uma lancha monocasco de 53 pés

**Com quem concorre** Entre os catamarãs deste porte e com esta proposta, a Recon 43 só tem um concorrente



### Probat 46

Catamarã com uma configuração interna parecida com a do Recon 43, também com duas suítes. Derivado do antigo Probat 43, oferece um compartimento extra, que pode ser usado como camarote para o marinheiro ou despensa. Navega muito bem em mar agitado, mas exige motores mais potentes que os do Recon.

## Como navega

A Recon 43 fez bonito nas águas agitadas que encontramos do lado de fora da barra da Baía da Guanabara. Ondas curtas de 1,20 metro impediam a maioria das lanchas de navegar rápido naquelas condições. No entanto, não foi nosso caso. Com seu perfil esguio, uma boa relação peso-potência e três hidrofólios no casco (um grande no meio, ligando os dois cascos, e dois pequenos atrás), o catamarã navegou sem que as ondas batessem no papo, como é chamada a estrutura entre os dois cascos. Colocamos a lancha em várias posições em relação às ondas. Na pior delas, frontalmente, navegamos a 24 nós e sem pancadas desconfortáveis. A favor das ondas, mantivemos 28 nós sem que ninguém a bordo precisasse se segurar.

Em seguida, nas águas calmas da baía, exploramos os dois motores Volvo D6, de seis cilindros, 5,5 litros e 435 hp nos virabrequins. Na prova de aceleração, os dois Volvo foram da marcha lenta aos 20 nós, em 7,5 segundos, uma marca excelente. Raras são as lanchas com motores diesel e propulsão tipo eixo e pé-de-galinha que conseguem essa façanha! Na verdade, a performance deste conjunto iguala-se à de lanchas a gasolina com motor de centro-rabeta. Nas tomadas de velocidade, chegamos à máxima de 33,8 nós, um desempenho cerca de 10% superior ao da maioria das lanchas deste porte com motores diesel — mas parte desse mérito, é bom dizer, se deve aos hidrofólios.

O teste prosseguiu com uma manobra a ré, simulando a perseguição a um peixe de bico. Mantivemos 7,5 nós sem que a água entrasse no cockpit, por cima do espelho de popa. Constatamos também a excelente manobrabilidade da Recon 43, usando alternadamente os motores. Esta é uma característica que facilita as manobras de atracação e ajuda um bocado na briga contra o peixe. Para finalizar, fizemos curvas em várias faixas de velocidade, registrando um raio de giro reduzido tanto para boreste quanto para bombordo, o que é bom também. Mas, devido ao pequeno diâmetro do timão, mover os lemes por meio do volante, que não é servo-assistido, foi um pouco duro demais. Mas, convenhamos, não chega a ser um grande defeito em um barco repleto de méritos. ⚓

# RESUMO

**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS®**



## cockpit



É imenso, com 9,50 m<sup>2</sup> de área. Tem móvel com pia, geladeira e duas caixas para peixes, embutidas no piso, com volume total de 700 litros. Tem portinhola no espelho de popa e plataforma curta, com apenas 40 centímetros.

## desempenho

Com máxima de 33,8 nós, a Recon 43 mostrou ser mais veloz do que a grande maioria das lanchas cabinadas com motores diesel e eixo e pé-de-galinha. Sua velocidade de cruzeiro de 28 nós, a 3 000 rpm, foi igualmente notável.

## pilotagem



No comando dentro do salão, o piloto tem boa visibilidade em toda a volta, graças à ausência do flybridge — que, no entanto, faz falta. Já o espaço para eletrônicos e relógios dos motores é bem maior; no comando superior, o timão encobre parte dos instrumentos.

## construção



A laminação com espuma de PVC rígida (Divynycell) no convés, costado e anteparas, deixa a lancha ao mesmo tempo leve e robusta. As próximas unidades deverão ser laminadas por infusão, o que deve aliviar o peso em mais uma tonelada.

## cabine



O salão é fechado pela capota rígida da torre de pesca e por capas plásticas laterais (estas, opcionais), o que permite a climatização por ar-condicionado. Os camarotes são confortáveis e acomodam cinco pessoas.

## ferragens



Os guarda-mancebos estão na posição correta para proteger os tripulantes na proa e são bem presos ao convés. Os três pares de cunhos estão nas posições corretas (proa, meia-nau e popa), mas deveriam ser de 25 centímetros e não de 20, como os da lancha testada.

## cozinha



Integrada ao salão, tem a maior altura do interior, com 2,15 metros, e espaço suficiente para abrigar uma bancada de bom tamanho, além de três equipamentos opcionais: fogão elétrico de duas bocas, geladeira e micro-ondas.

## banheiros



São dois, idênticos, um para cada camarote. Ambos têm boxe fechado no chuveiro, o que evita ter de enxugar o local depois do banho. A altura é de 2 metros, muito boa para o padrão brasileiro, e a ventilação natural é feita por uma vigia.

## motor



Os dois motores diesel Volvo D6, de seis cilindros, 5,5 litros e 435 hp cada, formam um bom conjunto com o casco e são a motorização ideal. O estaleiro oferece ainda a opção de um par de motores diesel de 370 hp cada ou de 480 hp cada.

## armários e paiois



É bem servida por armários e nichos para guardar pertences pessoais, tanto no camarote com cama de casal quanto no dos convidados. Como o teto rígido é muito grande, dá para levar um bote inflável e uma balsa salvavidas com folga.

## elétrica



A instalação feita pelo estaleiro é de boa qualidade e simples de manter e operar. Na parte inferior do casco, onde pode haver contato com a água, a fiação é estanhada. As baterias são bem fixadas e têm acesso fácil.

## RECON 43


**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

**Pontos altos**

Muito espaço na popa e salão

Grande estabilidade lateral

É rápida e navega bem


**Pontos baixos**

Não tem flybridge

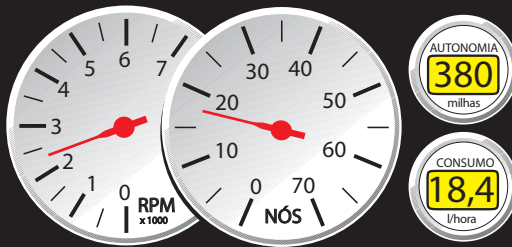
Falta camarote para marinheiro

Os cunhos são pequenos


**Ela é assim**

■ Comprimento	<b>13,30 m</b>
■ Boca	<b>4,55 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>1,10 m</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,29 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>1,16 m</b>
■ Pé-direito na cabine (entrada)	<b>2,11 m</b>
■ Pé-direito na cozinha	<b>2,15 m</b>
■ Pé-direito nos camarotes	<b>2,10 m</b>
■ Combustível	<b>1 400 L</b>
■ Água	<b>450 L</b>
■ Peso sem a motorização	<b>9 100 kg</b>
■ Peso da motorização	<b>1 340 kg</b>
■ Capacidade	<b>18 pessoas</b>
■ Pernoite	<b>5 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Recon Boats</b>

*\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres e a altura da cabine, dos camarotes e dos banheiros.*

**Melhor aproveitamento**


rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
1800	12,1	42	0,29	3,47	363
2200	18,4	61	0,30	3,32	380
2600	24	83	0,29	3,46	364
3000	28	110	0,25	3,93	321
3400	31,4	149	0,21	4,75	266
3550	33,8	168	0,20	4,97	254


**Principais equipamentos**

Seis bombas de porão de 1 500 GPH cada, com dispositivo automático de acionamento • sistema de pressurização de água fria • sistema elétrico de aterramento • luzes de navegação • quatro baterias de 150 Ah cada com chaves gerais • duas caixas de esgoto para águas servidas com bomba elétrica • dois exaustores nos compartimentos dos motores • bússola • dois vasos sanitários elétricos • quatro gaiutas • torre de pesca em aço inox • dois selos mecânicos para os eixos • sistema de direção • luminárias • quadro de disjuntores • seis cunhos de aço inox • farol para praça de popa.

**Principais opcionais**

Guincho para âncora • ar-condicionado de 26 000 BTU no total • aquecedor de água doce (boiler) • GPS/chartplotter-generador de 6 ou 9 kW • capa laterais do salão • farol com controle remoto • sonda • radar • rádio VHF • fogão elétrico de duas bocas • forno de micro-ondas • geladeira elétrica • inversor de 2 000 W • freezers na praça de popa • revestimento de teca no cockpit • cadeira de pesca.

Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1 852 m).  
2) As velocidades foram obtidas com GPS. 3) O consumo foi estimado com base na instrumentação dos motores.